Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh

15.07.2010

MRV escraviza trabalhador

Companheiros,

O nosso Sindicato tem como objetivo atingir todas as obras de Belo Horizonte e região metropolitana, no intuito de levar o conhecimento aos trabalhadores, através da cláusula 48º da nossa Convenção Coletiva, que é "visita as obras", mesmo com a existência da cláusula alguns engenheiros que tem a intenção de prejudicar e roubar o direito dos operários, não gostam ou fazem de tudo para a reunião não acontecer, por medo.

Ontem, dia 14 de julho, estava marcada reunião na obra da MRV , à rua Patagônia, 1.023, Sion, onde os diretores do Sindicato, Manoel Alves de Almeida conhecido como "Gambá" e o diretor Manuel da Conceição dos Santos; chegaram 6:30 horas mas só conseguiram entrar depois das 7 horas, onde foi dado início a reunião com operários começando atrasada as 7:10 h, por culpa da administração da empresa. Essa reunião tem que ter uma hora de duração e foi interrompida pelo engenheiro que tem costume de escravizar os trabalhadores da MRV e dos empreiteiros. Este sujeito não gostando do que foi dito pelos nossos diretores, levou nosso representante para sua sala onde já tinha dois capangas, trancou a porta, filmou e ameaçou o nosso diretor. Nosso diretor acionou a polícia militar para fazer um boletim de ocorrência, que registrou BO nº 1208312. O Marreta vai acionar por danos morais esse carrasco, covarde e também a MRV. E vamos acionar a empresa no Ministério do Trabalho exigindo a continuidade da reunião.

O comportamento do engenheiro Marcos, deixou os trabalhadores assustados e revoltados com tamanha arrogância com que trata os trabalhadores. Nem parece que esse canalha freqüentou uma sala de aula, pois se trata os trabalhadores desta forma, imaginem na sua casa o que ele faz com sua família.

A arrogância deste incompetente não deixou que os trabalhadores fizessem perguntas ou tirasse dúvidas sobre a Convenção Coletiva, nós orientamos aos trabalhadores no canteiro de obras da MRV a não aceitarem abusos e repressão por parte destes puxa sacos, lambe botas de patrão.

Esse ordinário acha que porque é um engenheirozinho de meia tigela tem o direito de gritar e ameaçar trabalhadores, mas ele está muito enganado. O Marreta orienta todos os operários a fazerem operação tartaruga, para elevar o nosso salário e exigir a demissão desse incompetente! Nunca se viu tanto emprego na construção civil. Então trabalhador nenhum tem que tolerar abusos, arrogância de quem quer que seja. Em todas às ruas de Belo Horizonte e região metropolitana estão nascendo obras, que estão precisando de operários, e quando a MRV e esse engenheiro apareceram, todos nós já sabíamos trabalhar.

O Sindicato reafirma: o salário do trabalhador da construtora MRV é de miséria. Existem empresas que estão pagando um pouco a mais que o piso, mas ainda é pouco pelo trabalho, o esforço físico e o cansaço que esse serviço exige. O operário da construção, sem exceção, levanta da sua cama às 4 da manhã, para pegar serviço às 7 horas e carrega uma marmita dormida, trabalha debaixo de sol e chuva e ainda tem que suportar jagunços covardes como este engenheiro.

Operação tartaruga, já! Exija seus direitos!

Governo FMI-Lula mantém o extorsivo fator previdenciário e o arrocho nas aposentadorias

No dia 15 de junho, aproveitando que as atenções estavam todas voltadas para o jogo da seleção brasileira na Copa do Mundo, o demagogo e reacionário Luiz Inácio vetou o projeto aprovado no Congresso que acabava com o famigerado Fator Previdenciário. Os oportunistas do PT e da frente eleitoreira (Pecedobê, etc.) que antes de serem governo tanto criticavam o fator previdenciário como lesivo aos aposentados e criado durante o governo FHC, agora que tinham a possibilidade de eliminá-lo mantiveram esse extorsivo redutor das aposentadorias.Os oportunistas e pelegos do governo petista demonstram, mais uma vez, que agem contra os pobres para servir aos interesses dos grandes grupos econômicos. Golpes contra os sindicatos combativos, criminalização das lutas operárias, cumplicidade nos assassinatos de camponeses, cortes de direitos trabalhistas e arrocho salarial são outras medidas antioperárias executadas pelo governo FMI-Lula.

O famigerado fator previdenciário continua a dificultar as aposentadorias e a incidir no cálculo do valor base do benefício, no momento da concessão de aposentadorias por tempo de contribuição. Funciona como desestímulo porque reduz o benefício em até mais de 50% dependendo da idade e do tempo de contribuição da pessoa. O fator atribui um peso maior a idade que ao do próprio fato gerador do benefício (tempo de serviço/contribuição) e visa obrigar os trabalhadores a continuarem trabalhando e contribuindo além do tempo que já teriam direito a se aposentar. No caso dos operários da construção, o fator previdenciário gera muitos problemas: as empresas dificultam os trabalhadores a comprovar o tempo de contribuição (várias somem, quebram,etc); além dos períodos que os operários trabalham sem carteira assinada.

O demagogo Luiz Inácio também prossegue arrochando os aposentados e pensionistas do INSS. Alem de manter o salario mínimo no miserável valor de R$ 510,00; estabeleceu o índice de apenas 7,72% para correção das aposentadorias e pensões acima de um salário mínimo. Esse índice inclusive foi abaixo do próprio já reduzido indice de reajuste do salário minimo que tinha sido de 9,68%.

Carnê de Pagamento da Mensalidade Social

Agora, o Associado do Sindicato pode pagar sua mensalidade em qualquer casa lotérica ou banco, através do carnê de pagamento. O carnê foi recentemente lançado e será entregue aos associados na secretaria do Sindicato. Após a data de vencimento, o pagamento só pode ser feito no Sindicato ou banco Bradesco.

O Marreta disponibiliza de convênios e serviços para que você possa usufruir e assim tirar o maior proveito possível do seu Sindicato.

Associe-se e tenha direito a esses benefícios:

- ATENDIMENTO MÉDICO
- ESPECIALIDADES MÉDICAS NA SEDE DO MARRETA
- FARMÁCIA COM MEDICAMENTO À PREÇO DE CUSTO
- REDE DE CONVÊNIADOS COM DESCONTOS PARA ATENDIMENTO
- DEPARTAMENTO JURÍDICO
- SEGURO DE VIDA EM GRUPO